

Prefeitos estudam meios de parar a migração

— O problema de Rondônia, no que diz respeito à falta de infra-estrutura para atender às necessidades da população migrante, pode ser resolvido com facilidade. O que mais nos preocupa, entretanto é como vamos resolver a situação dos municípios que com mais frequência vêm sofrendo um processo de esvaziamento, que está afetando a produção agrícola, em função da transferência das pessoas para a área da Grande Vitória”.

A declaração é do prefeito de Afonso Cláudio, Leny Alves de Lima, durante o encontro realizado ontem na Secretaria de Planejamento com os prefeitos de quatro municípios do interior, para o lançamento da Campanha de esclarecimento à população migrante do Estado, que está se dirigindo para o território de Rondônia. Estiveram presentes os representantes de Linhares, São Gabriel da Palha, Barra de São Francisco e Afonso Cláudio, que juntamente com Ecoporanga e São Mateus são considerados os locais de onde saiu o maior contingente no ano passado.

Na abertura do encontro, o Secretário de Cultura e Bem-Estar Social, Romualdo Gianórdoli, chamou atenção dos presentes para a necessidade de um apoio integral por parte das prefeituras, no sentido de esclarecer à população interiorana a respeito das condições de vida encontradas no território de Rondônia.

RONDONIA

Segundo Romualdo Gianórdoli, milhares de famílias, principalmente do Espírito Santo, encontram-se em Rondônia em situação precária, enfrentando todo tipo de problemas, enquanto aguardam concessões de lotes de terra. Em decorrência da intensidade da migração e da incapacidade atual de absorção imediata dessa população, o migrante, ao chegar lá, depara com dificuldades relativas à aquisição de terras e deficiência de infra-estrutura, que resulta no aparecimento de doenças, insegurança, falta de atendimento escolar e principalmente a adaptação ao clima amazônico.

Após o breve relato, Romualdo Gianórdoli, através de seus assessores, fez questão de frisar que a campanha não visa alarmar a população, mas apresentar a situação de maneira coerente com a sua realidade. Quem desejar ir para Rondônia deverá fazer através do Incri”.

O secretário de Planejamento, Wantuir Zanotti, explicou aos representantes dos municípios, que a campanha é fruto de um convênio assinado pelo Governo do Estado com o Ministério do Interior, sendo necessária a participação de todos. Todo material publicitário vindo de Brasília será enviado às prefeituras, sob a coordenação da Secretaria de Comunicação Social.

GRANDE VITÓRIA PREOCUPA

Após as explicações dos coordenadores do encontro, os representantes dos municípios se posicionaram em relação à campanha.

O prefeito de Afonso Cláudio explicou que a implantação de siderúrgicas e outros projetos industriais previstos para a área da Grande Vitória, está propiciando um êxodo rural bastante acentuado, “o que é um lastima”. Em seu município, segundo afirma — os jovens só esperam receber o certificado de reservista para poder sair em busca de melhores condições de vida em outros locais, havendo destaque

para a capital do Estado. “Na semana passada, fizemos a entrega de 420 certificados. Imediatamente cerca de 300 jovens deixaram o município. Nossa maior preocupação não é com Rondônia; é descobrir o meio e os instrumentos necessários para fixar o homem no município”.

— A falta de mão-de-obra rural em Afonso Cláudio está trazendo prejuízos na cultura do milho, amendoim e tomates, pois os distritos de Sobreiro e Laranja da Terra, que são os maiores produtores, estão num processo de transferência bastante acentuado, onde a colônia alemã, que era predominante, está deixando o local — informou o prefeito.

O HOMEM NÃO FICA

Explicando que o homem está no momento buscando melhores condições de vida, o prefeito de São Gabriel da Palha, Dario Martinelli, acentuou que o campo não tem condições de fixar o homem, a começar pela própria estrutura educacional. Como exemplo citou que em São Gabriel existe escola de 1º grau, 2º grau e também curso profissionalizante, que, entretanto, não prepara mão-de-obra rural. “A própria política educacional serve como utilização do êxodo para as cidades”.

Como sugestão, Dario Martinelli ressaltou a necessidade de implantação de agro-indústrias, para a permanência da população no seu local de origem. O incentivo ao programa de eletrificação rural e abertura de estradas vicinais também foram lembradas por ele, com a exigência de que as influências políticas não desenvolvam o programa de maneira desordenada, como vem ocorrendo.

— O produto básico para a economia de São Gabriel é o café. No entanto, o problema surgiu com o preço nos seus diversos tipos, veio desestimular a permanência dos agricultores no município. Na época da safra, o município é obrigado a importar mão-de-obra de Minas Gerais”.

No momento a Grande Vitória é um grande chamariz para a população rural, principalmente para São Gabriel, conforme declarações do Prefeito, acrescentando que o homem do campo está transferindo os seus problemas para a cidade. “Ele já chega na cidade doente, principalmente com verminoses, pois os instrumentos de saúde no interior são insuficientes — acentuou Martinelli”.

CONCLUSÃO

“Os problemas das áreas interioranas, principalmente no aspecto social, são difíceis de serem resolvidos”, segundo Antônio Muniz dos Reis, prefeito de Linhares. Ele acatou de imediato a sugestão apresentada por Romualdo Gianórdoli, de se fazer reuniões para esclarecimento da população migrante, em primeiro lugar com as lideranças dos municípios.

Outra conclusão, assumida pelos presentes, foi de as prefeituras colocarem à disposição da campanha todos os serviços de difusão ao alcance da Secretaria de Comunicação Social, que coordenará junto aos órgãos de imprensa o material a ser difundido.

A Secretaria de Cultura e Bem-Estar Social organizará reuniões nos diversos municípios, ficando estabelecidas as seguintes datas: dia 25 de outubro em São Gabriel da Palha; 5 de novembro, em Afonso Cláudio e Linhares e no dia 13 de novembro, em Ecoporanga. Ficaram pendentes as datas para os encontros em São Mateus e Barra de São Francisco.